



**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

**SALVANDO  
VIDAS  
MUDANDO  
VIDAS**

# **Relatório Anual 2022**

## Centro de Excelência contra a Fome

**Abril 2023**

# Índice

Carta ao leitor.....	3
Destaques.....	4
Parte 01 - Atividades do Centro de Excelência do WFP no Brasil.....	7
1.1 Serviços de Assessoria e Assistência Técnica.....	7
1.2 Promoção de Parcerias.....	8
1.3 Serviços de Advocacy.....	13
1.4 Serviços de Gestão do Conhecimento.....	19
Parte 02 - Resultados.....	24
Parte 03 - Trabalho interno.....	28

# Caro leitor,

É com muita satisfação que apresento aqui o Relatório Anual com os principais destaques das atividades realizadas pelo Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil em 2022.

Ao longo do ano, o Centro de Excelência renovou seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Mesmo em um contexto de pandemia, conciliamos o cumprimento da nossa visão e missão institucional com a segurança dos nossos colaboradores e parceiros. O Centro avançou em várias frentes para continuar fortalecendo as capacidades nacionais, governos locais, comunidades e o intercâmbio de boas práticas brasileiras com atuação focada em atividades ligadas à nutrição e alimentação escolar, com foco nas compras locais e na agricultura familiar, gerando soluções sustentáveis. Tais avanços nos permitem afirmar que contribuimos para a consolidação dos ODS, especialmente para o alívio da pobreza (ODS 1) e buscando a erradicação da fome (ODS 2) por meio de alianças e cooperação (ODS 17), que são os eixos do nosso trabalho.

O Centro de Excelência tem, ao longo dos anos, ampliado suas parcerias. Isso nos permitiu continuar trabalhando com produção sustentável e criação de mercados locais dentro do Projeto Além do Algodão, continuando a fornecer suporte técnico e fortalecendo capacidades em contextos de desenvolvimento em países como Benin, Tanzânia e Moçambique. Esse projeto alcançou metas importantes em 2022, como o estabelecimento de mecanismos para a compra direta dos agricultores familiares e o aumento da produção de alimentos em sistemas diversificados de produção, a partir de uma visão holística e focada na agricultura sensível à nutrição e climaticamente inteligente para melhorar a renda local e combater a insegurança alimentar e nutricional.

Foi também um ano para dar continuidade à implementação de projetos, como o Nutrir o Futuro, que reúne esforços, ações e estratégias do Brasil, Colômbia e Peru no combate à obesidade e desnutrição infantil. Nesse quadro, o Centro de Excelência intensificou a busca de soluções para enfrentar a múltipla carga da má nutrição (acometimento de desnutrição, carências nutricionais, excesso de peso ou obesidade) a partir de alianças com instituições públicas nacionais e dos setores de nutrição e saúde, consideradas essenciais para a gestão das políticas públicas de alimentação e nutrição.

Desde o início das operações do Centro de Excelência do WFP no Brasil, priorizamos o desenvolvimento de iniciativas de impacto que contribuam para a solução de problemas sociais. Por isso, em 2022, seguimos ampliando o escopo de nosso esforço e gerando recursos a partir de propostas socialmente inovadoras para o desenvolvimento. Nesse sentido, foi ampliada a carteira online de serviços com a iniciativa Intercâmbios Virtuais. Essa iniciativa permite otimizar os esforços de orientação e a cooperação entre países, reduzindo custos e democratizando o acesso ao conhecimento. Como parte do processo de retorno à nova normalidade, os intercâmbios Sul-Sul foram priorizados, e recebemos no mês de junho a primeira visita de estudo presencial de uma delegação da Etiópia - iniciativa que continuará em 2023 com outros países. Além disso, trabalhamos intensamente na produção de conteúdo, na organização de conferências técnicas e na promoção de outras formas de diálogo para a construção e fortalecimento de políticas públicas nas áreas de nutrição, alimentação escolar e agricultura familiar.

O ano de 2030 é o marco final dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e faltam apenas oito anos. O mundo ainda está caminhando para atingir a maioria dos indicadores de mudança e metas traçadas. Por isso, é fundamental perseverar e intensificar nossas ações e esforços para salvar e mudar vidas. Nós do Centro de Excelência encerramos o ano com a certeza de termos contribuído para a consolidação dos ODS 1, 2 e 17 e de ter renovado nosso compromisso com o bem-estar coletivo e o desenvolvimento econômico e social do Brasil e do mundo.

O WFP, enquanto membro das Nações Unidas, e várias organizações ao redor do mundo, permanecem incansáveis na busca por justiça social, desenvolvimento e igualdade. Por isso, quando olhamos para frente e vemos os desafios, ficamos otimistas de que podemos superá-los. Em 2023 continuaremos salvando e, principalmente, transformando vidas.

**Daniel Balaban**

Representante do WFP no Brasil e Diretor do Centro de Excelência contra a Fome

**54.000**  
↑ visualizações no site

**48**  solicitações de imprensa atendidas

**127** materiais gráficos e visuais elaborados

**4**  publicações

**+ de 50**  
parcerias com os setores público e privado

**19 países**

beneficiados por doações humanitárias feitas pelo governo brasileiro com apoio logístico e operacional do Centro de Excelência e escritórios de país do WFP

**5 países**

em Cooperação Sul-Sul Trilateral



Assistência Técnica a

**8 países**



Facilitou o intercâmbio de conhecimento entre

**13 países**



O início do trabalho do Centro de Excelência contra a Fome do WFP, dentro da parceria com o governo do Brasil, focou principalmente na promoção direta ou indireta de programas nacionais de alimentação escolar. Além da assistência técnica para o desenvolvimento de capacidades, durante sua trajetória, o Centro também empreendeu esforços na disseminação de ideias, conceitos e boas práticas para a superação da fome.

Se nos primeiros anos do Centro de Excelência do WFP tivemos visitas de estudos e missões técnicas aos países com o objetivo de fomentar o diálogo sobre a importância das políticas públicas, aprendizagem Sul-Sul e capacitação em alimentação escolar, nutrição e segurança alimentar, hoje trabalhamos em prol de uma expansão de políticas e de programas de segurança alimentar e nutricional com uma perspectiva multissetorial, particularmente de programas de redes de segurança social que incluam a alimentação escolar conectada à agricultura local. O trabalho do Centro de Excelência também se propõe a atender às diferentes necessidades de cada país, adaptando-se ao contexto político e econômico global. Foi assim que surgiu a necessidade de oferecer atendimento remoto. Nos últimos anos, temos apoiado países e facilitado trocas graças ao uso de ferramentas digitais que oferecem suporte de forma rápida, flexível e econômica.

Muitas evidências mostram que os programas de alimentação escolar trazem benefícios significativos para as comunidades, por meio da melhoria da educação, nutrição e saúde dos estudantes. Mais recentemente, o Centro de Excelência tem buscado destacar também a importância que esses programas podem ter para o desenvolvimento da agricultura nos países. Ao estabelecer um mercado formal e estável aos pequenos agricultores, esses programas não apenas fornecem às escolas alimentos saudáveis, de qualidade e produzidos localmente, mas também ajudam a desenvolver

empregos locais, gerando oportunidades para jovens, mulheres e fortalecendo os sistemas alimentares.

Ao longo de sua história, o Centro de Excelência tem promovido assistência técnica e disseminado conhecimento e oportunidades em suas áreas de atuação, operando como um hub global de diálogo para formação de políticas públicas, desenvolvimento de capacidades e assistência técnica Sul-Sul para promoção de ações nas áreas de nutrição, agricultura familiar, alimentação escolar e proteção social.

Nosso maior objetivo é aproximar países que enfrentam desafios similares nas áreas de segurança alimentar e nutricional, com foco especial em programas de compra local para alimentação escolar ligados à agricultura familiar e à nutrição.

Aprendemos, ao longo dos 11 anos em que temos realizado esse trabalho no Centro de Excelência, que as diversas demandas associadas à temática transversal da segurança alimentar evoluem e trazem novos desafios. É por meio do investimento e da liderança dos países que programas avançam e podem tornar-se parte integrante e perene dos sistemas de proteção social.

Nesse sentido, o fortalecimento da capacidade nacional dos países em Alimentação Escolar com Compras Locais (HGSF, em inglês) incentiva o desenvolvimento de sinergias entre alimentação escolar, agricultura local e pequenos agricultores, gerando aquisições inclusivas, circuitos curtos, emprego local, aumento de renda nas comunidades e uma melhor nutrição.

Nosso trabalho como WFP e como Nações Unidas é fornecer assistência técnica e de advocacy de alta qualidade aos países, continuamente focado nas novas necessidades e melhores práticas utilizadas – como vem sendo feito através da ênfase nos programas de Alimentação Escolar com Compras Locais.

# ATIVIDADES

DO CENTRO DE EXCELÊNCIA  
DO WFP NO BRASIL

# ATIVIDADES

## DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO WFP NO BRASIL



## 1.1 Serviços de Assessoria e Assistência Técnica

### DESENHO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS

O Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil foi convidado a apoiar os esforços do partido USR PLUS para promover a alimentação escolar na Romênia, com a participação de dois partidos de coalizão e a Human Catalyst, uma ONG que apoia a educação e a justiça social locais. Em uma missão presencial no país, a equipe do Centro de Excelência discutiu a importância dos programas de alimentação escolar em reuniões realizadas com partidos de coalizão.

A agenda também incluiu discussões com o grupo de trabalho de alimentação escolar liderado pelo parlamento e visita a escolas em Valea Mare Pravăț, Condado de Argeș, região de Muntenia. Durante a missão, exemplos de países que implementam alimentação escolar, alguns com experiência de sucesso em compras locais, foram compartilhados, como Brasil, Camboja, Quênia, Togo, Bangladesh e Armênia. A missão identificou também que, além da Human Catalyst, outras ONGs poderiam apoiar o governo com expertise em implementação de

alimentação escolar. O objetivo da Romênia é expandir o programa de alimentação escolar em todo o país, para atender todas as crianças desde o jardim de infância até o ensino médio.



Foto: WFP/Arete/Ruvin Da Silva

### IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E POLÍTICAS

#### *Projeto-Piloto em Serra Leoa*

O Centro de Excelência do WFP no Brasil apoiou o escritório de país do WFP em Serra Leoa na iniciativa de alimentação escolar com compras locais em 17 escolas de dois distritos, fornecendo às escolas dinheiro para comprar legumes frescos produzidos por agricultores locais. A iniciativa foi resultado da colaboração da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) com o escritório do WFP em Serra Leoa e o Secretariado Nacional de Alimentação Escolar. O apoio do Centro de Excelência no processo foi por meio de assistência técnica e da facilitação de intercâmbios Sul-Sul sobre questões que vão desde a logística até as compras de pequenos agricultores. Como parte do apoio, as representantes

do Centro de Excelência no Brasil e da Unidade de Alimentação Escolar do WFP de Serra Leoa visitaram duas escolas em Kambia, um dos dois distritos onde o projeto-piloto de compras locais de alimentos está sendo implementado. Foi visitada também uma região de pântanos que está recebendo assistência técnica do WFP para a produção de legumes que estão sendo vendidos para o programa de refeições escolares. O objetivo da colaboração entre o WFP no Brasil e em Serra Leoa é compartilhar as experiências dos países em matéria de alimentação escolar com compras locais para reforçar o modelo atualmente em vigor no país africano e prepará-lo para a sua ampliação.

## Assistência a São Tomé e Príncipe

O Centro de Excelência do WFP no Brasil foi convidado para integrar o Grupo de Referência da Avaliação Descentralizada (ERG, na sigla em inglês) para a avaliação das atividades de fortalecimento das capacidades para o governo e comunidades locais em São Tomé e Príncipe (2019-2022). Desde 2019, o escritório do WFP em São Tomé e Príncipe vem implementando o Plano Estratégico de País (CSP, na sigla em inglês), que busca fortalecer a capacidade do governo local de desenvolver um programa de alimentação escolar sensível a gênero, vinculado à agricultura familiar, e que seja ambientalmente e socialmente sustentável até 2030. Os resultados

e recomendações da avaliação irão informar o novo Plano Estratégico de País de São Tomé e Príncipe, com previsão para ter início em 2024. Além do Centro de Excelência, o ERG envolveu o escritório do WFP em São Tomé e Príncipe, membros do governo e agências parceiras do Sistema ONU (FAO, OIT, UN-Habitat, UNFPA, UNICEF, OMS).



Foto: WFP/Samantha Reinders

## 1.2 Promoção de Parcerias



Foto: WFP/Brasil

### EVENTO PARALELO NO CFS

No dia 12 de outubro, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil organizou um evento paralelo como parte da 50ª Sessão do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CFS, na sigla em inglês). O webinar reuniu especialistas do Centro de Excelência, do WFP e da FAO, do Fundo Brasileiro para o Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do WFP no Lesoto e do governo de Angola para discutir soluções digitais e experiências bem-sucedidas na alimentação escolar. A agenda incluiu uma apresentação da Visita de Estudos Virtual: Brasil, desenvolvida pelo Centro de Excelência em parceria com o governo brasileiro e permite que os participantes se aprofundem no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A sessão também contou com apresentações de países que recentemente se envolveram em atividades digitais de Cooperação Sul-Sul com o Brasil, dentre eles Angola e Lesoto.

## PARCERIA ENTRE O CENTRO DE EXCELÊNCIA E FAO

O Centro de Excelência do WFP e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) uniram esforços para contribuir para o processo iniciado com o lançamento da Coalizão de Alimentação Escolar. O objetivo da iniciativa foi o de fortalecer as capacidades dos países na área de alimentação escolar ligada à agricultura local (HGSE, na sigla em inglês), particularmente por meio de conexões entre agricultura, alimentos locais e agricultores familiares, incentivando compras inclusivas e cadeias curtas

para a promoção de uma nutrição adequada. Entre as atividades centrais da colaboração entre a FAO e o Centro de Excelência destacam-se os workshops de treinamento. Nessas sessões de treinamento virtual, Camboja, Etiópia, Serra Leoa, Guiana, Benim e Brasil tiveram a oportunidade de apresentar suas experiências e compartilhar desafios com participantes de 26 países, discutindo conjuntamente estratégias e ferramentas para desenvolver programas alimentação escolar com compras locais.

## PARCERIA ENTRE O CENTRO DE EXCELÊNCIA E A UNIVERSIDADE TÉCNICA DA DINAMARCA

Como seguimento do trabalho com a Universidade Técnica da Dinamarca DTU Skylab FoodLab, em uma pesquisa conjunta que poderá potencialmente apoiar a iniciativa Mbala Pinda, — projeto que envolve um lanche de mandioca tradicional produzido localmente que capacita as mulheres e assegura que os grupos de produtores de alimentos sejam financeiramente sustentáveis — três alunos de mestrado desenvolveram o relatório com sugestões sobre como otimizar e garantir

a segurança alimentar na produção desse projeto. Além disso, dois alunos de mestrado relacionaram a produção de cultura inicial adequada para preservar a mandioca pela redução do pH, desintoxicar dos glucósidos cianogênicos e desativar os patógenos. O relatório foi enviado ao escritório nacional do WFP no Congo e um evento virtual com o objetivo de discutir os resultados e feedbacks foi realizado em fevereiro.



Foto: WFP/Rein Skullerud

## PARCERIA ENTRE O CENTRO DE EXCELÊNCIA E A PUC-RIO

O Centro de Excelência do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) firmaram uma parceria para trabalhar em conjunto na realização de pesquisas e produção de conhecimento para os reais desafios e oportunidades vivenciados pelos países assistidos pelo Centro de Excelência. O objetivo é engajar os alunos e promover a produção de pesquisas de pós-graduação em áreas como o impacto dos programas de alimentação escolar, segurança alimentar e nutricional de populações vulneráveis, sistemas alimentares e desenvolvimento rural.

Dentro do escopo dessa parceria, o Centro de Excelência ministrou uma aula sobre segurança alimentar no Mestrado Profissional em Análise e Gestão de Políticas Internacionais, do programa de pós-graduação no Instituto de Relações Internacionais (IRI) da PUC-Rio. As aulas exploraram questões-chave relacionadas à política

de segurança alimentar por meio de estudos de caso e discussões com especialistas. Outra atividade desta parceria foi a elaboração de um projeto de capstone, ou seja, o último projeto de um curso acadêmico. Em 2022, o Centro de Excelência e esses alunos exploraram a abordagem de gênero transversal na promoção da segurança alimentar e nutricional, com ênfase nos programas de alimentação escolar, à luz da nova Política de Gênero do WFP. Visando um maior aprofundamento deste projeto, no dia 6 de outubro, o Centro de Excelência promoveu uma oficina com estudantes de pós-graduação strictu sensu contando com a participação da especialista Elizabeth Burgessims, Conselheira Sênior de Gênero do Escritório do Programa Mundial de Alimentos (WFP) em Roma e de Renata Leite, da equipe da ONU Mulheres. Durante a sessão, os alunos puderam dialogar com especialistas da área, fomentando o tema no meio acadêmico, e dando mais subsídios para a pesquisa conduzida.



## PARCERIAS COM GOVERNOS, ONGS E SETOR PRIVADO

No ano de 2022, o Centro de Excelência do WFP realizou uma série de atividades junto a parceiros privados, ONGs e governos nacionais, estaduais e municipais, principalmente vinculadas à temática de combate à fome, ao desperdício, à agricultura sustentável e ao desenvolvimento social. São mais de 50 parcerias com ONGs, governos e com setor privado com objetivo de aumentar a visibilidade de resultados dos projetos do WFP, criar modelos de boas práticas e de compartilhamento com outros países, além de fortalecer uma rede de parceiros que trabalham juntos para o desenvolvimento de soluções sustentáveis contra a fome e o desperdício e que promovam a boa nutrição dos pequenos agricultores. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se uma parceria entre o Centro de Excelência, o Google Brasil e a ONG Ação da Cidadania para criar uma ferramenta dentro do Google Maps que ajuda instituições que apoiam pessoas em situação de vulnerabilidade social a encontrar pontos de distribuição de alimentos e refeições gratuitas – as cozinhas solidárias.

Além disso, foi assinado um protocolo de intenções com o município de Osasco, com o apoio da empresa iFood, para fomentar a implementação de hortas escolares municipais e elaborar um manual para gestores sobre hortas. Esse trabalho visa apoiar o desenvolvimento de políticas de abastecimento e segurança alimentar, incentivar a produção urbana de alimentos e colaboração técnica de programas e serviços de segurança alimentar e nutricional, assim como apoiar as atividades e técnicas de plantação de hortas nas escolas integrantes da Rede Pública Municipal. A ideia é conscientizar os alunos sobre a importância das hortaliças e seu valor nutritivo, mudando a percepção do sobre legumes e verduras e ensinando sobre a fertilização do solo. A horta escolar, quando protagonizada pelos próprios alunos, funciona como um espaço de aprendizagem, recreação, lazer, proteção ao meio ambiente, segurança alimentar e nutricional e conexão com a agroecologia, com a agricultura familiar e com a comunidade escolar. Esse é um resultado direto das diretrizes do projeto Nutrir o Futuro, e espera-se que sirva de exemplo para os milhares de municípios no Brasil que ainda não implementam hortas escolares. Este também é um exemplo de como os setores público e privado, junto com as Nações Unidas, podem unir esforços para alcançar soluções sustentáveis para o combate à fome e a promoção da alimentação saudável, garantindo um futuro melhor para as crianças.

Junto com a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), o Centro de Excelência avançou com resultados importantes no 2o Fórum ESG da Cadeia Nacional de Abastecimento. O Fórum representa um programa anual que reúne lideranças setoriais, empresariais e autoridades governamentais num debate multilateral e colaborativo sobre os principais desafios estratégicos, econômicos, mercadológicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento.

No esforço de chamar o setor privado para atuar no combate à fome e na redução do desperdício, o Centro de Excelência também uniu forças com o Pacto Global da ONU, em especial na Plataforma do Agro Sustentável. A Plataforma Ação pelo Agro Sustentável desenvolve atividades e projetos norteados pelos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAAs) e ODS correlatos, em especial o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Seu principal objetivo é endereçar o desafio de garantir a segurança alimentar no Brasil e no mundo, alinhada a práticas de produção sustentáveis.



Foto: WFP/Vincent Tremeau

## INOVAÇÃO PARA RASTREABILIDADE DE COMPRAS LOCAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR

No final do ano de 2022 o Centro de Excelência do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil e o escritório regional do WFP no Panamá estabeleceram uma parceria para elaboração e implementação de um sistema piloto de rastreabilidade de compras locais de alimentos produzidos por agricultores familiares. O sistema possibilitará identificar os agricultores familiares que fornecerão alimentos ao WFP na região das Américas. Essa proposta se insere no escopo do Centro de Excelência de atuar utilizando a experiência brasileira de compras locais, associando a expertise com a política local e regional de compra de alimentos do WFP (Local and Regional Food Procurement Policy – LRFPP), estabelecida em 2019. A dinâmica econômica

proporcionada pela execução da política permite o fortalecimento das cadeias de valor e possibilita o fortalecimento dos meios de vida de pequenos agricultores. Trata-se de uma estratégia de visibilidade e ampliação do impacto que as compras locais geram no contexto produtivo e econômico dos países onde as compras do WFP serão executadas.

Em outubro, foram realizadas reuniões técnicas e visitas a organismos de compras públicas no Distrito Federal para enriquecer a proposta de construção do sistema. Em novembro, uma nota conceitual foi elaborada a respeito do tema com propostas possíveis, considerando as experiências brasileiras de abastecimento alimentar.

## COORDENAÇÃO MULTISSETORIAL E MOBILIZAÇÃO DE ATORES

O Centro de Excelência contra a Fome do WFP realiza parcerias por meio da Cooperação Sul-Sul com países do continente africano (Benim, Moçambique e Tanzânia) e da América Latina (Colômbia e Peru). A colaboração acontece por meio de coordenação e facilitação de redes regionais, diálogo nacional e internacional sobre políticas, coordenação multissetorial e mobilização de atores parceiros. As atuações destas cooperações ocorrem por dois projetos: Além do algodão (países africanos) e Nutrir o Futuro (países da América Latina). Em 2022, a equipe de projetos do Centro de Excelência executou ações voltadas à agricultura, abastecimento de água, educação alimentar e nutricional e atenção à obesidade infantil junto aos países parceiros.

É importante destacar que o Centro de Excelência é signatário do Termo de Compromisso Nacional para deter o avanço da obesidade infantil no Brasil, coordenado pelo Ministério da Saúde brasileiro. Os parceiros se reúnem trimestralmente e o Centro de Excelência, além de participar ativamente de todos os fóruns convocados, também foi um dos primeiros parceiros a apresentar suas ações que foram publicadas em boletim coletivo a fim de registrar um compilado de iniciativas feitas pelo colegiado.

## 1.3 Serviços de Advocacy

### FÓRUM DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA COLÔMBIA

Ocorreu na cidade de Barranquilla, na Colômbia, a 9ª edição do Fórum Regional de Alimentação Escolar para a América Latina e o Caribe. O evento foi organizado pelo Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP) e pela Unidade de Alimentação Escolar para aprender com o governo colombiano. Foram promovidas discussões técnicas sobre temas como a importância do acesso ao sistema educacional de qualidade, a alimentação escolar como fator de mudança para o desenvolvimento do capital humano, a importância da equidade na educação e os benefícios e oportunidades associados aos programas de alimentação escolar. O Centro de Excelência moderou presencialmente a sessão sobre o papel da Cooperação Sul-Sul e Triangular para melhorar sistemas de governança e a gestão de alimentação escolar na região.



### ATIVIDADES REALIZADAS COM O CENTRO DE EXCELÊNCIA CONTRA A FOME E A MÁ NUTRIÇÃO DO WFP NA COSTA DO MARFIM E CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA A TRANSFORMAÇÃO RURAL DO WFP NA CHINA

O Centro de Excelência contra a Fome WFP no Brasil também realizou eventos em conjunto com os outros dois Centros de Excelência do WFP - o Centro de Excelência para a Transformação Rural na China e o Centro Regional de Excelência contra a Fome e a Desnutrição na Costa do Marfim (CERFAM).

Com o CERFAM, os eventos ocorreram em fevereiro, junho e julho. O primeiro foi organizado pelo governo do Senegal, pelo escritório de país do WFP em Senegal e pelo CERFAM. Esse evento versou sobre experiências e melhores práticas para garantir o financiamento da alimentação escolar nos países africanos. O Centro de Excelência destacou o trabalho realizado em colaboração com diversos parceiros, incluindo Senegal.

O segundo evento, que ocorreu em junho, foi coorganizado pelo Centro de Excelência para a Transformação Rural do WFP na China, pelo Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil e pelo CERFAM, versando sobre Nutrição e Alimentação Escolar e introduzindo abordagens inovadoras para a programação digitalizada e transformadora da

alimentação escolar na China, na Armênia e na Zâmbia.

Por fim, o terceiro evento foi organizado pelo Ministério da Educação do Senegal, pelo escritório de país do WFP em Senegal e o pelo CERFAM. O evento destacou os conhecimentos e experiências trocadas entre Senegal e vários países com práticas inovadoras e modelos de sucesso na alimentação escolar baseados em produtos locais, notadamente Níger, Benim, Nigéria e Gana, incluindo instituições como o CERFAM e os Centros de Excelência na China e no Brasil. O Centro de Excelência do WFP no Brasil também apoiou a participação do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), que mostrou a experiência de sucesso do país em alimentação escolar.

Além disso, um seminário sobre Cooperação digital Sul-Sul foi realizado em parceria com o Centro de Excelência do WFP na China em abril. O Seminário reuniu especialistas do WFP, representantes do governo chinês e acadêmicos, que discutiram o papel das soluções digitais para o trabalho contínuo de Cooperação Sul-Sul.

## EVENTOS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA



Foto: WFP/Renata Lobo

Em novembro, representantes do Brasil, Angola, Cabo Verde, Timor-Leste, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe participaram de duas reuniões técnicas sobre alimentação escolar em países de língua portuguesa. Os eventos foram promovidos pelo Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil, em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e contou com a participação do Centro Regional de Excelência contra a Fome e a Desnutrição na Costa do Marfim (CERFAM). O primeiro encontro teve como foco a nutrição e o segundo teve como tema a alimentação escolar vinculada à agricultura local. Durante os eventos, os países puderam apresentar políticas, programas e iniciativas bem-sucedidas que foram implementados localmente, bem como discutir desafios, aprender com outras experiências e compartilhar ideias sobre aspectos nutricionais dos programas de alimentação escolar e as compras da agricultura familiar.

## FÓRUM VIRTUAL DA NICARÁGUA SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E HÁBITOS SAUDÁVEIS

O Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil, participou, em outubro, da primeira edição do Fórum de Alimentação Escolar e Hábitos Saudáveis, promovido pelo Ministério da Educação da Nicarágua, por meio do Programa Integral de Nutrição Escolar. O webinar destacou os progressos e desafios na alimentação escolar, hortas escolares e na promoção de hábitos alimentares saudáveis

### GSSD

No mês de setembro, o Centro de Excelência do WFP no Brasil realizou um evento online para apresentar sua metodologia de Intercâmbios Virtuais e compartilhar aprendizados da experiência brasileira na prestação de assistência remota na alimentação escolar. O webinar fez parte da Global South-South Development (GSSD) Expo 2022. A GSSD Expo é um evento global anual organizado pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) com o objetivo de mostrar os melhores e mais inovadores exemplos de soluções e iniciativas de desenvolvimento baseadas em evidências e soluções locais nos países em desenvolvimento em todo o mundo, em colaboração com agências das Nações Unidas, governos, doadores e outros parceiros.

que contribuem para a frequência, permanência e aprendizado contínuo dos alunos na escola, envolvendo também a comunidade. O evento online contou com a participação de 1.200 protagonistas em nível nacional, incluindo membros do governo, autoridades de ministérios, assessores pedagógicos, mães e pais de alunos.

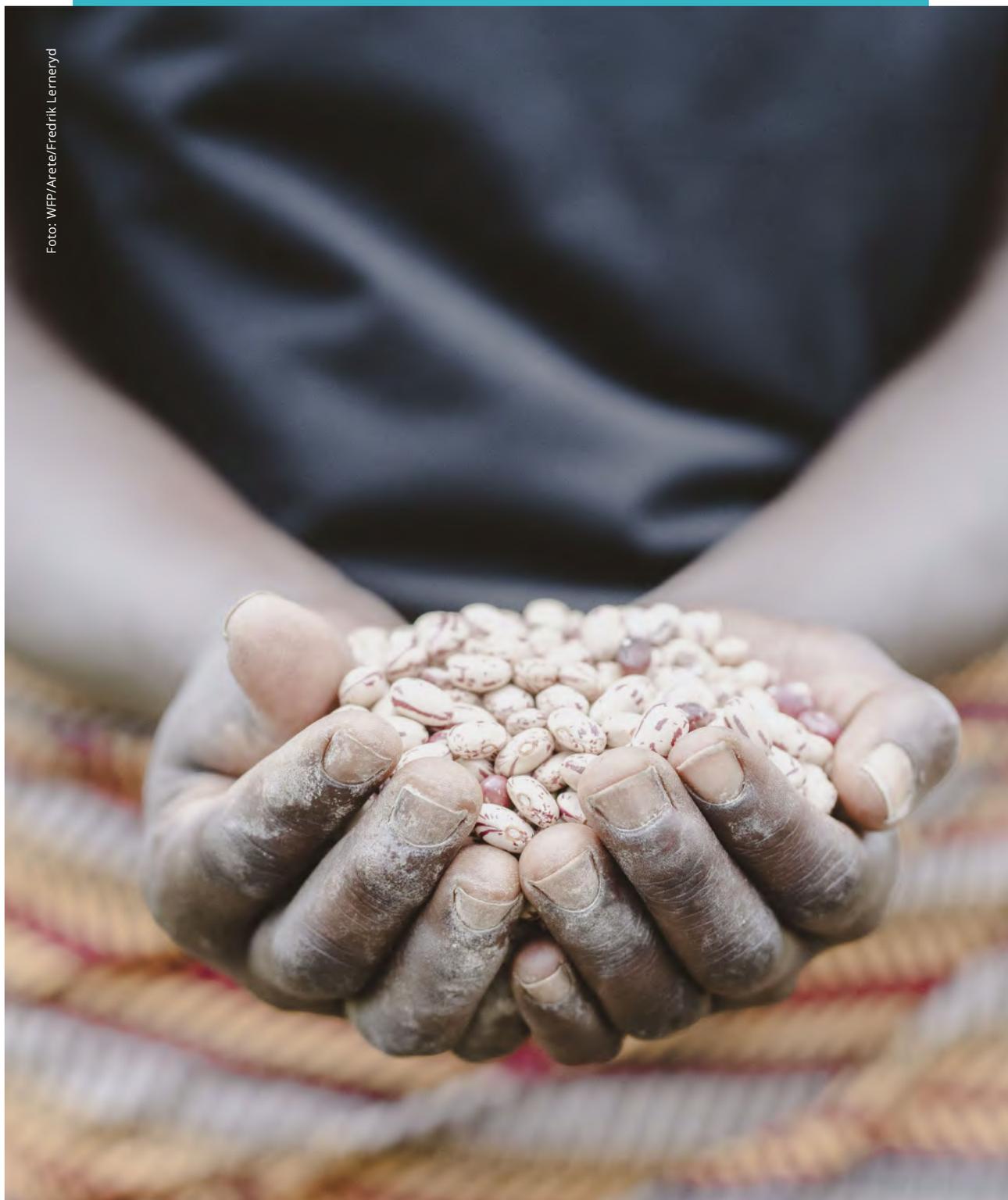
A agenda do evento paralelo incluiu intervenções de David Kaatrud, Diretor da Divisão Humanitária e de Desenvolvimento do WFP, e de Daniel Balaban, Diretor do Centro de Excelência do WFP no Brasil. As apresentações técnicas abordaram oportunidades e desafios no uso de ferramentas digitais para Cooperação Sul-Sul e soluções inovadoras orientadas pela COVID-19 para fortalecer o trabalho presencial de desenvolvimento. A lista de palestrantes incluiu especialistas do Centro de Excelência do WFP e também do Brasil, Lesoto, Angola e Etiópia.

## EVENTO ONLINE NO PERU

Em outubro, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil participou do painel “Compras Públicas de Alimentos de Origem na Agricultura Familiar”, que integrou a programação da X Semana da Inclusão Social – Combate

à fome, desenvolvimento sustentável e expansão da cobertura: rumo a uma política social abrangente, promovida pelo Ministério de Desenvolvimento e Inclusão Social (Midis) do Peru e que comemorou também 11 anos da instituição.

Foto: WFP/Arrete/Fredrik Lerneryd



## VISITA DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS

O governo de Serra Leoa participou, em março, da “Visita de Estudos Virtual: Brasil”. Cerca de 37 participantes, de vários setores responsáveis pela implementação da alimentação escolar vinculada à agricultura local e de organizações da sociedade civil, reuniram-se em Freetown, enquanto funcionários do WFP e oficiais distritais do governo, além de especialistas do Brasil e de Serra Leoa, participaram online. O objetivo dessa iniciativa de Cooperação Sul-Sul envolvendo o Brasil e Serra Leoa é compartilhar as experiências dos países na

alimentação escolar com compras locais para fortalecer o modelo atualmente em vigor no país africano e prepará-lo para expansão. A “Visita de Estudos Virtual: Brasil” é uma iniciativa conjunta do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e visa mostrar a experiência brasileira bem-sucedida do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) aos países cooperantes.

## CONGRESSO BRASILEIRO DE ALGODÃO

O Congresso Brasileiro de Algodão em Salvador, na Bahia, contou com a participação de uma delegação composta por 14 representantes dos países do Projeto Além do Algodão, representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), além da equipe técnica do Centro de Excelência. A participação no Congresso resultou em troca de conhecimentos e experiências entre os países envolvidos no projeto, promoveu intercâmbio de debates e discussões de teor técnico, social, político e cultural no âmbito produtivo e nutricional. Na oportunidade, os representantes visitaram a Cooperativa Agropecuária do Litoral Norte da Bahia para conhecer os processos de comercialização de alimentos para programas institucionais e para o mercado internacional qualificada pela certificação Fair Trade, tema pertinente às atividades previstas pelo projeto-país. Na mesma oportunidade, foi realizada uma visita à Escola Municipal Professora

Alita Ribeiro de Araújo Soares, considerada modelo na implementação de compras locais por meio da implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Ainda foi possível realizar uma visita a um centro de saúde integral em área vulnerável da cidade de Salvador e a uma farmácia de remédios naturais para demonstrar e discutir a interlocução possível entre organizações da sociedade civil, organismos públicos de educação e saúde e universidades na promoção da agricultura sensível à nutrição e geração de renda para pequenos agricultores. Neste contexto, os representantes dos países puderam colocar questionamentos a respeito do modus operandi das relações intersetoriais apresentadas, sobretudo com relação ao financiamento, normatização e continuidade das ações apresentadas.

## SESSÃO DE INTERCÂMBIO VIRTUAL SOBRE COMPRAS INSTITUCIONAIS

Em setembro, um encontro virtual com representantes do escritório de país do WFP no Benim e do Centro de Excelência contra Fome do WFP no Brasil serviu de espaço para debater dúvidas a respeito da execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O

objetivo do país é aumentar gradualmente a oferta de alimentos locais fornecidos para alimentação nas escolas e o Centro de Excelência exerceu um papel de conselheiro nesse encontro.



Foto: WFP/Brasil

## ETIÓPIA: VISITA DE ESTUDOS VIRTUAL E PRESENCIAL AO BRASIL

O Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil promoveu, em maio, a “Visita de Estudo Virtual: Brasil” para a delegação do governo da Etiópia. Participaram do evento online representantes do escritório de país do WFP na Etiópia, do governo etíope nos níveis nacional e regional, parceiros da ONG Save the Children, além de representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), somando 73 participantes no primeiro dia e 52 no segundo. O governo da Etiópia está atualmente empenhado em transformar o setor agrícola do país, especialmente suas abordagens para a alimentação escolar, por meio de políticas e programas adequados. Com o objetivo de eliminar a fome e a desnutrição, o país espera acelerar a comercialização, estabelecer redes estáveis para os agricultores e fortalecer as cooperativas.

Após a Visita de Estudos Virtual realizada em maio, uma delegação de 16 representantes do governo da Etiópia realizou, em junho, uma visita de campo de uma semana a Brasília. A delegação veio ao Brasil conhecer de perto o programa brasileiro de alimentação escolar,

especialmente as ações de nutrição e desenvolvimento rural. No primeiro dia, a delegação foi recebida na sede do Ministério das Relações Exteriores para sessão de abertura com participação de representantes do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Centro de Excelência do WFP, da ABC, do FNDE e da Embaixada da Etiópia no Brasil.

O grupo também se reuniu com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e com a Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura. Além disso, realizou visitas externas para a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER), na região de Planaltina, onde a delegação conheceu detalhes do programa de auxílio a pequenos agricultores e como funciona a lei que faz com que 30% da compra de alimentos para alimentação escolar venha da agricultura familiar. A delegação também conheceu a Ceasa-DF (Centrais de Abastecimento do Distrito Federal) e um banco de alimentos que recebe e distribui alimentos para 161 instituições locais.

## ANGOLA: VISITA DE ESTUDOS VIRTUAL

Em agosto, representantes do governo de Angola e integrantes do WFP no país participaram da “Visita de Estudos Virtual: Brasil”. A metodologia da visita inclui, além dos workshops virtuais de abertura e encerramento, uma série de vídeos e materiais escritos que simulam uma imersão no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) brasileiro. As sessões reuniram as equipes técnicas do PNAE do Brasil e especialistas angolanos, que discutiram especificidades do modelo brasileiro, passando por temas como: a base legal do PNAE; modelo de financiamento do programa; implementação; participação comunitária; e participação da agricultura familiar.



Foto: WFP/Brasil

## PARTICIPAÇÃO NO 23º FÓRUM GLOBAL DE NUTRIÇÃO INFANTIL (GCNF)

Especialistas do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) estiveram no Benim para participar do 23º Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF, na sigla em inglês), no mês de outubro. O Fórum é uma conferência anual que apoia países no desenvolvimento e implementação de programas sustentáveis de alimentação escolar. Em 2022, o evento reuniu mais de 25 participantes de 44 países, incluindo oficiais de governo e instituições multilaterais, ONGs, setor privado e academia.

Como parte da programação técnica, o Centro de Excelência do WFP no Brasil organizou um workshop para promover uma discussão sobre iniciativas de compras locais da agricultura familiar destinadas à alimentação escolar. Durante a sessão, os participantes falaram sobre seus aprendizados nessa modalidade de implementação, que se encontra em diferentes estágios de expansão nos países. Além disso, os representantes do Brasil participaram da sessão plenária de compartilhamento de experiências, junto com representantes de Malawi, Guatemala, Finlândia, Butão e Burundi.

## IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA A COOPERAÇÃO SUL-SUL

Foto: WFP



O governo moçambicano, por meio do Ministério da Agricultura, e com o apoio do Banco Mundial, está implementando ações de promoção de compra local para políticas públicas. A equipe de projetos foi convidada a colaborar com essa implementação, por meio de discussões de possíveis caminhos para efetivação das compras locais em Moçambique, trazendo propostas baseadas na experiência de outros países, como por exemplo, o Brasil.

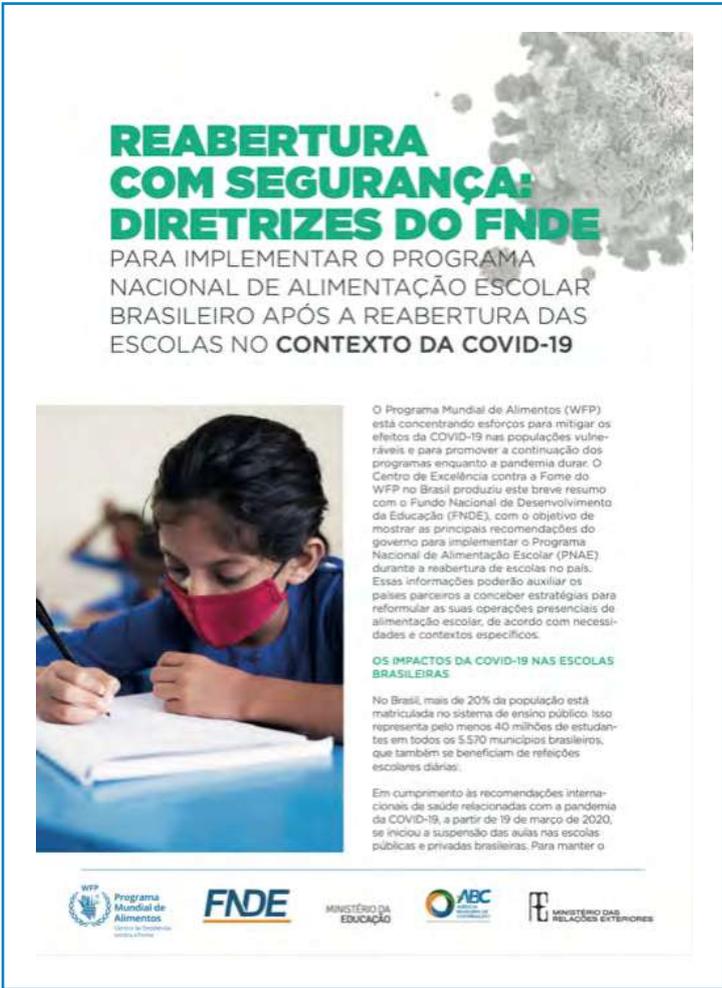
## 1.4 Serviços de Gestão do Conhecimento

### **PUBLICAÇÃO: FORNECENDO ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE FORMA SEGURA**

Com o início da pandemia em 2020, as escolas das redes pública e privada no Brasil suspenderam aulas em todo o país como parte das ações de prevenção à COVID-19.

Para compartilhar as principais recomendações do governo brasileiro para a retomada segura das refeições escolares in loco, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil produziu, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), um breve resumo, que aponta a estratégia de implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) durante a reabertura de escolas no país.

O documento tem como base publicações do FNDE e contém informações que podem auxiliar os países parceiros a conceber estratégias para reformular as suas operações presenciais de alimentação escolar de acordo com necessidades e contextos específicos. A publicação é parte da parceria entre o Centro de Excelência e o governo brasileiro, por meio do FNDE e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).



**REABERTURA COM SEGURANÇA: DIRETRIZES DO FNDE**  
PARA IMPLEMENTAR O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRO APÓS A REABERTURA DAS ESCOLAS NO CONTEXTO DA COVID-19

O Programa Mundial de Alimentos (WFP) está concentrando esforços para mitigar os efeitos da COVID-19 nas populações vulneráveis e para promover a continuação dos programas enquanto a pandemia durar. O Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil produziu este breve resumo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o objetivo de mostrar as principais recomendações do governo para implementar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) durante a reabertura de escolas no país. Essas informações poderão auxiliar os países parceiros a conceber estratégias para reformular as suas operações presenciais de alimentação escolar, de acordo com necessidades e contextos específicos.

**OS IMPACTOS DA COVID-19 NAS ESCOLAS BRASILEIRAS**

No Brasil, mais de 20% da população está matriculada no sistema de ensino público. Isso representa pelo menos 40 milhões de estudantes em todos os 5.570 municípios brasileiros, que também se beneficiam de refeições escolares diárias.

Em cumprimento às recomendações internacionais de saúde relacionadas com a pandemia da COVID-19, a partir de 19 de março de 2020, se iniciou a suspensão das aulas nas escolas públicas e privadas brasileiras. Para manter o

WFP Programa Mundial de Alimentos Centro de Excelência contra a Fome  
FNDE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ABC  
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

### **COLETA DE DADOS E CONSTRUÇÃO DE EVIDÊNCIAS (CASES): PASSO-A-PASSO DAS COMPRAS LOCAIS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (HGSF)**

A partir da experiência acumulada do Brasil, em mais de uma década de implementação do programa de alimentação escolar com a condicionante de comprar pelo menos 30% diretamente de agricultores familiares, o Centro de Excelência do WFP no Brasil identificou uma demanda sistêmica dentro das diversas parcerias e interações com parceiros institucionais. Por esta razão, a equipe de especialistas do Centro de Excelência iniciou a sistematização completa do processo de compras realizado pelo Brasil.

Para tal sistematização, levantou-se dados diretamente de agricultores, associações cadastradas para

comercialização nas escolas, empresas de assistência técnica e extensão rural, nutricionistas e gestores das escolas e das localidades onde os programas de alimentação escolar são realizados.

A partir dos registros feitos, o Centro de Excelência está preparando uma série de materiais temáticos, que serão lançados em 2023, sobre a compra local da agricultura familiar para alimentação escolar, que subsidiará diretamente os projetos em implementação e também as articulações com contrapartes interessadas no tema e na experiência exitosa brasileira.



# Nutrir o Futuro

No âmbito do projeto Nutrir o Futuro, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil, associado à Agência Brasileira de Cooperação (ABC), por meio de consultoria, tem realizado o levantamento de informações, acerca do enfrentamento da múltipla carga de má nutrição no Brasil, na Colômbia e no Peru. O lançamento do compilado dos dados está previsto para o primeiro semestre de 2023.

A má nutrição está vinculada à deficiência, excesso ou desequilíbrio do consumo de calorias ou de nutrientes (vitaminas e sais minerais) de um indivíduo e pode estar presente em situação de desnutrição ou sobrepeso/obesidade. Essa condição clínica é multifatorial e está associada aos determinantes sinérgicos da má nutrição, ou seja, à sobreposição de fatores biológicos, sociais, ambientais e comportamentais que direcionam o indivíduo à má alimentação. Vale destacar que a múltipla carga da má nutrição pode ocorrer em cadeias no ambiente familiar, visto que aspectos como renda, educação e insegurança alimentar são transversais à composição de famílias.

Nessa perspectiva, pode-se apontar que a interação entre o Brasil e países parceiros resultou na participação da equipe técnica de projetos e de comunicação do

Centro de Excelência no Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN) em Maceió/AL. O tema geral do evento foi “Nutrição nas diferentes fases da vida: desafios para a promoção da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional” e permitiu discutir estratégias de prevenção e controle da carga múltipla da desnutrição nos três países e apresentar conjuntamente materiais produzidos, especialmente as Recomendações para o Consumo de Frutas e Hortaliças. Durante as apresentações, que ocorreram em formato híbrido, participaram representantes do Ministério da Saúde do Peru e do Ministério da Saúde e Proteção Social da Colômbia.

Em novembro de 2022, a equipe do Centro de Excelência também realizou uma reunião técnica com representantes da Colômbia e do Peru para debater sobre o tema da múltipla carga da má nutrição e apresentar as diferentes atuações desenvolvidas pelos países parceiros no combate à obesidade infantil em seus territórios. No encontro, algumas ações ganharam destaque, tais como a relevância da intersetorialidade, a vigilância do estado nutricional por meio de bancos de dados locais, o aumento de atividade física e a educação alimentar e nutricional nas escolas, todas estratégias apresentadas pelos países parceiros para mitigar os impactos do ganho de peso entre o público infante-juvenil.



# Além do Algodão

O Projeto Além do Algodão compilou um informativo sobre o Arranjo Produtivo Local (APL) das Serras Gerais (MG) voltado à Boas Práticas de Compras Institucionais no Brasil, dividido em cinco tópicos que abarcam a produção de algodão e alimentos, governança, comercialização dos agricultores familiares, compras públicas e gestão municipal, além do próprio contexto de arranjo produtivo local. As boas práticas foram documentadas e servirão de apoio para elaboração de policy briefs e workshops temáticos com os países participantes do projeto.

Um dos produtos de boas práticas brasileiras

do projeto Além do Algodão consiste na coleta de informações, sistematização e elaboração de documentos informativos a respeito das compras locais para mercados institucionais realizadas no Distrito Federal. Entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas visitas a associações de produtores e órgãos públicos que adquirem alimentos da agricultura familiar por meio de programas institucionais de compra de alimentos. As experiências foram sistematizadas e servirão de subsídio para a construção de cartilhas sobre compra local a ser disseminada no âmbito do projeto Além do Algodão para os países signatários do projeto.

## DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

No âmbito do Projeto Nutrir o Futuro, foi elaborada a publicação “Recomendações para o Aumento do Consumo de Frutas, Legumes e Verduras”, que tem como objetivo orientar e mobilizar os gestores do setor da saúde na mediação de ações integradas, abrangentes, efetivas e intersetoriais que promovam políticas

públicas interconectadas de produção, processamento, distribuição e comercialização de Frutas, Legumes e Verduras (FLV), e que prezem, sobretudo, à promoção da saúde e a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da população.

## ATIVIDADES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

No segundo semestre de 2022, foram realizadas duas missões técnicas compostas por representantes do Centro de Excelência do WFP no Brasil e pelas instituições cooperantes, aos países Tanzânia e Moçambique. As

missões tiveram como objetivo a execução de atividades do plano operativo anual e, também, de monitoramento de ações previamente implementadas e desenvolvidas pelos parceiros locais.

# 2

## RESULTADOS



# RESULTADOS 2

Foto: WFP/Brasil



Em 2022, o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil teve sucesso em dialogar com países e apoiá-los em modalidades distintas. Ao longo de mais de dez anos de experiência em Cooperação Sul-Sul e na partilha de melhores práticas, o Centro de Excelência vem provendo assistência técnica de forma inovadora, considerando as necessidades de cada país e adaptando-as ao contexto político e econômico global. A assistência remota que usa ferramentas digitais se provou rápida, flexível e com um custo-benefício efetivo.

A “Visita de Estudos Virtual: Brasil”, por exemplo, que beneficiou três países esse ano (Serra Leoa, Etiópia e Angola), foi capaz de reunir um número extenso de participantes em um processo simplificado de organização com um custo baixo. Enquanto uma visita de estudos presencial com uma delegação de 6 pessoas pode custar em média 30.000 dólares, uma visita virtual pode abrigar um grupo muito maior com custo zero para a delegação. O custo-benefício pode ser aplicado também para outros tipos de serviços e em combinação com um apoio presencial. A contratação de um consultor por 6 meses para trabalhar em uma política de alimentação

escolar pode custar cerca de três vezes mais do que o trabalho executado pela equipe do Centro de Excelência, combinando missões presenciais e trabalho remoto. Além disso, as visitas virtuais permitem um formato de assistência mais flexível, adaptado às dinâmicas locais e às necessidades mais imediatas dos países parceiros.

De forma geral, a assistência remota, dentro da Cooperação Sul-Sul, provou ser uma ferramenta poderosa de apoio aos países que querem trocar informações e ao mesmo tempo oferecer uma opção não onerosa economicamente, vantagem importante em meio a uma recessão global com crescente demanda no desenvolvimento sustentável e em investimentos humanitários.

Em 2022, essas trocas aceleraram o trabalho conjunto em busca de soluções para desafios comuns. Os dois eventos virtuais de língua portuguesa com foco em nutrição e alimentação escolar vinculadas à agricultura local resultaram na aproximação de países com a mesma identidade cultural em discussões sobre desafios comuns e boas práticas para o apoio a contextos semelhantes.

## RESULTADOS NOS PAÍSES

Entre os resultados decorrentes da assistência aos países e esforços de Cooperação Sul-Sul ao longo do ano, destaca-se o desenvolvimento do Plano Operativo Anual do projeto Além do Algodão na Tanzânia, Benim e Moçambique.

### Benim

Benim teve seu projeto país assinado em 2021 e durante o ano de 2022 desenvolveu diversas atividades programáticas, com destaque para agricultores familiares produtores de algodão e culturas alimentares que realizaram a venda direta de 50 toneladas de milho para o programa nacional de alimentação escolar. O programa é executado pelo Governo do Benim e o escritório do WFP no país em mais de 5.000 escolas. Essa compra é um fato histórico e que proporcionou a construção de evidências sobre a implementação do Projeto Além do Algodão no país.

Além disso, o projeto trouxe aporte técnico aos extensionistas locais para a constituição de banco de sementes comunitários, com foco no cuidado na colheita e pós-colheita de cereais, elaboração de contratos e comercialização.

No que tange aos agricultores beneficiados pelo projeto, pode-se apontar a identificação dos principais desafios e oportunidades para implementar bancos de sementes comunitários. Ocorreram ainda ações direcionadas a nutrição e segurança alimentar que resultaram em um guia de formação sobre a qualidade de produtos de origem animal e vegetal voltados para gestão de aflatoxinas e ocratoxinas, colheita e pós-colheita de milho, arroz e feijão fradinho, bem como em um catálogo de práticas alimentares por região do projeto e hortas escolares.



Foto: WFP/Brasil

### Tanzânia

País participante do Projeto Além do Algodão, a Tanzânia teve seu documento de projeto-país assinado em julho de 2022. Durante a missão técnica em novembro de 2022, a equipe do projeto realizou o diagnóstico e avaliação da capacidade e critérios de produção do algodão e alimentos a partir das condições produtivas, sociais e culturais locais. Esse diagnóstico resultou na formulação de um plano pedagógico para desenvolvimento das capacidades técnicas dos extensionistas locais envolvidos no projeto por meio da execução de um workshop online quinzenal, ministrados pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que conta com tradução direta do português para Swahili e abarca diferentes temáticas

de cunho agrícola, como fenologia de culturas, tratamentos culturais, preparo do solo, saúde e nutrição de plantas.

Além dos temas técnicos identificados, foi implementado um conjunto de tecnologias de baixo custo, para ampliação da produtividade, redução do tempo de trabalho e melhor aproveitamento da temporada de chuvas. O Projeto Além do Algodão implementou a construção de pluviômetros para medição e registro das chuvas, e também pequenas plantadeiras que permitiram reduzir de 14 dias de trabalho para três horas, com a vantagem de adotar práticas sustentáveis como o plantio direto (zero tillage).



Foto: WFP/Brasil

Dentro do escopo das ações nutricionais e de segurança alimentar, foram realizados três workshops nos distritos participantes, com a presença de 450 agricultores e agricultoras, o que resultou em um diagnóstico acerca da segurança alimentar e nutricional dos distritos.

A partir dos trabalhos realizados em terreno, foram

implementadas medidas de coleta de água das chuvas em cisternas de 16.000 litros, que reduzirão o tempo de gasto para coleta de três a quatro horas para autossuficiência. Isso permitirá às crianças terem água disponível para consumo nas escolas e também para irrigar hortas escolares construídas no âmbito do projeto, para prover alimentos frescos e nutritivos na alimentação escolar.



Foto: WFP

## Moçambique

Em Moçambique, foi realizado o treinamento online, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), de 60 técnicos extensionistas dos Serviços Distritais de Atividades Econômicas (SDAEs) voltado para o desenvolvimento de capacidade agrícolas e nutricionais, como controle de pragas e preparo de solo. No segundo semestre de 2022, os Campos de Demonstração de Resultados (CDRs) de cultivo do algodão e culturas alimentares consorciadas foram instalados. Nessa intervenção, os CDRs foram estabelecidos em volta de áreas modelo que estão servindo de base para a prática e transferência de tecnologia de produção integrada do algodão e culturas associadas. Isso permite que os produtores beneficiados se insiram em comunidades de prática (CoP). Além disso, técnicos do Instituto Superior Politécnico de Manica, parceiros do Projeto Além do Algodão, podem desenvolver treinamentos e atividades de campo.

# 3

## TRABALHO INTERNO



# TRABALHO INTERNO 3

Nas equipes do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil, o trabalho de tradução é realizado por uma especialista que utiliza de ferramentas de tradução humana auxiliada por computador, comumente conhecidas como ferramentas CAT (Computer-Assisted Translation).

No Centro de Excelência, o trabalho engloba as áreas de cooperação internacional, políticas públicas, programas governamentais, acordos e memorandos jurídicos etc., o que produz documentos repletos de siglas e termos específicos de um país ou agência. Diante de todas essas áreas do conhecimento envolvidas, o glossário de terminologia da unidade está sendo construído há três anos e conta atualmente com 125 termos em inglês e suas contrapartes em português.

Em 2022, a unidade de Programas contou com mais de 50 documentos traduzidos ou revisados, entre eles publicações, comunicações para os parceiros do Centro no governo do Brasil, materiais de apoio para eventos online e legendagem de vídeos. Uma das traduções de destaque foi a ferramenta de elaboração de cardápios usada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Plan, com o objetivo de disseminar a informação e fortalecer a definição de uma estratégia de definição dos cardápios para os países apoiados pelo Centro de Excelência. Para além disso, a visita virtual também teve sua tradução para o francês, para que possa ser mais facilmente acessada por países francófonos.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### *Governo Brasileiro*

O Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil é uma parceria entre o governo brasileiro e o WFP e, em 2022, mantivemos e estreitamos ainda mais nossos laços com parceiros institucionais, especialmente a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no Brasil.

No âmbito humanitário, dentro de parceria realizada juntamente com a ABC, o Centro de Excelência prestou assistência direta ou indireta (via acordos interagenciais com UNOPS e OPAS) a 17 parceiros beneficiários da cooperação humanitária brasileira: Bahamas, Belize, Jamaica, Barbados, Trinidad & Tobago, Palestina, Equador, Iêmen, Líbano, Timor Leste, São Tomé e Príncipe, Afeganistão, Filipinas, Argélia, Madagascar, Malawi e Kiribati. As doações humanitárias consistiram em: equipamentos de proteção individual contra a COVID-19, álcool gel de alta qualidade, testes RT-PCR e medicamentos; purificadores de água e alimentos desidratados; apoio a serviços de telecomunicação em

locais afetados por catástrofes naturais; e alimentos.

Dentro do planejamento estratégico da unidade, a articulação com o Governo Brasileiro é um dos principais eixos. Destacamos os grandes parceiros brasileiros, tais como, a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC), o Ministério da Saúde, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As parcerias se concretizam nos Comitês de Acompanhamentos de Projetos (CAPs), responsáveis pela efetivação do planejamento estratégico, governança e acompanhamento dos projetos.

Ainda na esfera brasileira, apontamos importantes atores com os quais temos ações estratégicas: participação em atividades da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional, da Aliança pela Alimentação Saudável e Adequada (Regional do Distrito Federal), do Fórum Distrital de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nas Escolas.

## SEDE DO WFP

No contexto do apoio aos governos nacionais e da promoção de parcerias, o Centro de Excelência tem trabalhado em estreita colaboração com a Coalizão para Alimentação Escolar.

A Coalizão para Alimentação Escolar é uma iniciativa liderada pelos Estados membros, que foi lançada em 2021 na Cúpula de Sistemas de Alimentação com o objetivo de garantir que todas as crianças do mundo recebam uma refeição saudável na escola até 2030. Para alcançar esta meta, a Coalizão delineou três objetivos: (1) Restabelecer programas de refeições escolares eficazes e reparar o que foi perdido durante a pandemia; (2) Atingir os mais vulneráveis em países de baixo ou médio-baixo rendimentos, que não estavam sendo atingidos mesmo antes da pandemia; (3) Melhorar a qualidade e eficiência dos programas de alimentação escolar existentes em todos os países.

A Coalizão está obtendo apoio e impulso surpreendentes. Até agora, quase 80 países e mais de 80 parceiros se comprometeram a trabalhar juntos para alcançar os objetivos da Coalizão. O centro de gravidade da Coalizão são os governos e a ação nacional. Os governos são encorajados a desenvolver Compromissos Nacionais, delineando especificamente como seu país vai aumentar ou melhorar seus programas de alimentação escolar: financeiramente, em escala ou qualidade.

## DIÁLOGOS COM ESCRITÓRIOS NACIONAIS

No contexto da preparação em andamento para atualizar a política do WFP sobre o Cooperação Sul-Sul e como parte do processo de consulta, a Unidade de Cooperação Sul-Sul e o Centro de Excelência facilitaram duas sessões de diálogos com colegas de campo que estão implementando diretamente projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular (na sigla em inglês, SSTC) em agosto de 2022.

Os países participantes cobriram o escopo respectivo dos

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O departamento de TI do Centro de Excelência está aprimorando constantemente a segurança e a utilização das ferramentas corporativas por seus funcionários. No último ano, renovou parcialmente o pátio tecnológico com equipamentos e soluções mais abrangentes. Desde o início da pandemia, o Centro de Excelência ampliou o suporte técnico remoto aos funcionários, trazendo agilidade nas soluções. A implementação do uso da ferramenta de assinatura digital também foi expandida a todos os funcionários para maior agilidade e consonância com as diretrizes de "Green Office".

O WFP atua como o Secretariado da Coalizão, por meio do aumento da capacidade da Divisão de Programas Escolares em sua sede em Roma. O WFP apoia os Estados-membros e as partes interessadas da Coalizão, convocando-os através de reuniões bimestrais, facilitando parcerias, atualizando-os sobre os esforços recentes e o progresso através do boletim informativo, e conectando-os às diferentes iniciativas.

O Centro de Excelência se uniu à Coalizão para trabalhar em prol de seus objetivos, agregando às melhores práticas, informações e assistência técnica para promover uma melhor coordenação, vontade política e engajamento necessários para criar mudanças através da defesa. O Centro de Excelência também alavanca a Coalizão como uma plataforma global única para mostrar ao mundo o programa nacional brasileiro e facilitar o aprendizado entre pares.

O Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil tem trabalhado em constante parceria com as unidades de Cooperação Sul-Sul e alimentação escolar do WFP em Roma. Por meio de reuniões regulares e atividades em conjunto, o trabalho do Centro de Excelência do WFP no Brasil está alinhado com a sede do WFP.

seis escritórios regionais, com a presença de colegas de Ruanda, Armênia, Sri Lanka, Indonésia, El Salvador, Peru, República Dominicana, Togo, Chade, Zâmbia e Zimbábue. Estes escritórios de país foram representados por colegas que atuam como pontos focais de Cooperação Sul-Sul e Triangular, seja em unidades de programa, tais como alimentação escolar, Smallholder Agriculture Market Support (SAMS), preparação para emergências, nutrição, proteção social ou em parcerias e unidades de comunicação.

O departamento de TI trabalhou em conjunto com o departamento RH, Administração e Compras para aperfeiçoar processos internos do escritório em Brasília. No âmbito da segurança dos funcionários, dados e procedimentos internos estão sendo atualizados com a participação de todos os colaboradores. Como resultado, há um melhor atendimento às demandas de nossos parceiros e a implementação mais eficiente das atividades previstas no mandato desse escritório.



**97** matérias publicadas



**127** materiais gráficos e visuais elaborados



**54 mil** visualizações no site



**48** solicitações de imprensa atendidas

## THISWEEK

+ de **6.500**

cliques no conteúdo da newsletter

**97**

novos inscritos na lista de distribuição

Alcance de posts nas redes sociais:

**490.000**



Instagram  
Aumento de

**37%** no número de seguidores



LinkedIn  
Ganho de + de

**3.000** de seguidores

## COMUNICAÇÃO

O ano de 2022 foi marcado pelas parcerias realizadas com grandes nomes nacionais, que colaboraram para que as plataformas digitais do Centro de Excelência do WFP no Brasil ganhassem maior visibilidade. Com foco no formato audiovisual e visando a disseminação de conteúdo no formato reels, os perfis nas redes sociais tiveram grande crescimento e se destacaram como um relevante canal de alcance ao público.

O alcance dos quatro perfis nas redes sociais (Twitter, LinkedIn, Instagram e Facebook) chegou a 490.000. O Instagram registrou um aumento de 37% no número de seguidores em relação ao ano anterior, enquanto o LinkedIn acumulou mais de 3.000 novos seguidores no ano. Parte desse engajamento expressivo e inédito é resultado da união com diversos chefs e influenciadores digitais, em especial pela atuação na campanha do Dia Mundial da Alimentação 2022. A ação, ocorrida no Rio de Janeiro, contou com a presença de Regina Tchelly e teve grande destaque na mídia ao iluminar o Cristo Redentor em celebração à causa. Nas redes, a campanha #Cook4climate contou com a participação de Helena Rizzo, Bel Coelho e Rita Lobo, chefs celebridades de grande expressão nacional. A unidade trabalhou em conjunto com o escritório regional no Panamá e com a equipe de marketing da sede, além das agências parceiras.

Outro destaque do ano foi o trabalho realizado com Pelé. A partir de uma colaboração entre a Fundação Pelé e o WFP, um post colaborativo abordou a importância da alimentação adequada e saudável para crianças, gerando um alcance recorde, com mais de 66.000 curtidas e de 1.400.000 de pessoas alcançadas. Após seu falecimento, Pelé também foi homenageado nas redes sociais, no boletim semanal This Week, no site do WFP e da ONU Brasil, além do WFPGo – sempre alcançando grande visibilidade.

No site da ONU Brasil, conteúdos sobre o WFP também foram destaque, totalizando 100 publicações, com média de 150 visualizações por postagem. Nas redes sociais da ONU Brasil, conteúdos do WFP apareceram 185 vezes, com média de visualização por postagem chegando a 6.000.



**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

[www.centreofexcellence.org.br](http://www.centreofexcellence.org.br)



[/wfpbrasil](#)